

Agronomia

CURVA DE EMBEBIÇÃO DE SEMENTES DE NÍGER EM DIFERENTES TEMPERATURAS (GUIZOTIA ABYSSINICA)

Yuri de Moraes Barros Dias - 4º período de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG

Raquel Maria de Oliveira Pires - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA, raquelmopires@ufla.br . Orientadora. - Orientador(a)

Lívia Karine Pereira - Pós-graduanda de mestrado do Departamento de Agricultura, UFLA.

Júlia Lima Baute - Pós-graduanda de mestrado do Departamento de Agricultura, UFLA.

Layla Souza Pinto - 4º período de Agronomia, UFLA

Raphaela Gomes Martiniano de Pádua - 4º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Resumo

O níger (*Guizotia abyssinica*) é uma planta anual dicotiledônea pertencente à família Asteraceae, sendo hoje, empregada principalmente na formação de pastagens. Tem potencial para produção de biodiesel com óleos de alta qualidade, sendo crescente a necessidade de estudos acerca dessa espécie. O objetivo no presente trabalho foi traçar a curva de embebição da semente de Níger para observação do número de horas necessárias para protrusão radicular, observando em qual temperatura, isso melhor ocorre. O experimento foi conduzido no Laboratório Central de Pesquisa em Sementes (LCPS) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Para plotar a curva de embebição, um lote de sementes foi utilizado do qual foram separadas 50 sementes em 4 repetições para cada temperatura (20°C, 25°C, 30°C). As sementes foram previamente pesadas e distribuídas em caixas acrílicas do tipo gerbox – SP com o substrato papel mata borrão, umedecido com água destilada em quantidade equivalente a 2,5 vezes o peso do substrato seco. As caixas foram colocadas em BOD's em suas respectivas temperaturas de avaliação. Inicialmente, para cálculo da absorção de água, as sementes foram pesadas de 1 em 1 hora em balança analítica de precisão (0,001 g). Posteriormente de 2 em 2 horas, 3 em 3 horas, 6 em 6 horas e os últimos horários de 12 em 12 horas, totalizando 60 horas e 45 minutos para estabilização de 50% + 1 de sementes protrundidas em todos tratamentos. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC) em esquema estatístico simples constituído de 1 substrato em 3 diferentes temperaturas (20°C, 25°C e 30°C). Foi observado, que a 30°C não foi possível distinguir as fases de embebição. Já a 20°C e 25°C, observa-se o padrão trifásico com a protrusão radicular ocorrendo com 38h e 39h respectivamente. Observa-se que 60h após o início da embebição, houve um incremento de massa de aproximadamente 78%, 82% e de mais de 100% nas respectivas temperaturas de 20°C, 25°C e 30°C.

Palavras-Chave: Trifásico , Protrusão, Germinação.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Uj-mfLT19yQ?si=REeDCbv9E0u0KEbm>